

que o texto apresenta na seção *Objetividade* da *Doutrina do Conceito*, além da leitura da **Monadologia** e uma série de escritos de G. W. Leibniz sobre a temática, a fim de analisar a interpretação hegeliana dos mesmos quanto ao conceito de *mônada*. Sendo Hegel o último grande sistemático da tradição, e um dos últimos a focar seus esforços em buscar dar resposta às dificuldades que o debate pela substância suscitou, dificuldades estas que nascem concretamente do embaraço especulativo que se tem diante da pergunta: “o que é o ser?”, cremos ser a compreensão da mônada leibniziana em Hegel de vital importância para compreensão de seu sistema filosófico.

**Palavras-chave:** Leibniz; Hegel; Substância; Dialética.

## LEIBNIZ E UMA FILOSOFIA DA DIFERENÇA

Prof. Dr. Cristiano Bonneau<sup>29</sup>

**Resumo:** Um dos grandes movimentos do pensamento de Leibniz consiste em conciliar as noções de simplicidade e complexidade. Em grande medida esse é o substrato de sua noção de substância enquanto mônada e uma síntese decisiva para sua metafísica. Esta, por sua vez, intenta resguardar em si mesma, o desenvolvimento contido na ciência em geral, especialmente, nos avanços da física, da matemática e da lógica, esta última ainda formal, mas que caminha para as condições de sua formulação simbólica. Ora, uma possível tradução desse esforço hercúleo de inclusão de todas essas conquistas humanas no campo do pensamento e da linguagem correspondem às novas demandas de uma filosofia teórica e prática, adequada à realidade que se revela a cada novidade apresentada pelas ciências. Trataremos de uma filosofia da diferença enquanto identidade no pensamento leibniziano, como preparação do terreno, para uma concepção de conhecimento que se aponta para a complexidade.

**Palavras-chave:** Leibniz; Conhecimento; Identidade Diferença.

---

<sup>29</sup> Professor do Programa de Pós-Graduação (PPGF) e do Departamento de Ciências Sociais (DCS/CCA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). E-mail: crbonneau1@gmail.com.